

Agronomia - Fitopatologia

Produtividade de cafeeiros do germoplasma Amphillo em área infestada por *Meloidogyne paranaensis*

Jean Rafael Ávila de Lima - 6º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica
PIBIC/EPAMIG/FAPEMIG

Lívia Pimenta Teixeira - Pós doutoranda EPAMIG-sul

Danielle de Oliveira Santos - Bolsista EPAMIG-sul

Sônia Maria de Lima Salgado - Orientadora pesquisadora EPAMIG-sul - Orientador(a)

César Elias Botelho - Pesquisador EPAMIG-sul

Antônia Almeida Silva - Pós doutoranda EPAMIG-sul

Resumo

O nematoide *Meloidogyne paranaensis* compromete o sistema radicular do cafeeiro, reduzindo a absorção de água e nutrientes, ocasionando clorose, murcha, baixo vigor vegetativo e queda acentuada da produtividade, culminando com a morte das plantas. *M. paranaensis* representa uma das principais limitações para a produção sustentável do cafeeiro em áreas infestadas. O ambiente, representado pelas condições edafoclimáticas, influencia diretamente no desenvolvimento e na produtividade dos cafeeiros. Plantas resistentes necessitam ser avaliadas em área infestada, buscando selecionar materiais adaptados às diversas regiões de cultivo. Diante disso, objetivou-se avaliar a produtividade de cafeeiros *Coffea arabica*, oriundos de cruzamentos da cultivar Catuaí com o germoplasma Amphillo, em área infestada por *M. paranaensis*. O experimento foi instalado em área irrigada e naturalmente infestada por *M. paranaensis* em Monte Carmelo-MG, no delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições de 10 plantas por parcela das progênies 40 P9, 40 P3, 105 P3, 20A P5, 20A P4, 40 P1, 44B, 87A, 87B P2 e 87B P9, além das cultivares MGS Guaiçara (CP, CP2, Pi), MGS Vereda (CP, Pi), IPR 100 como testemunha resistente e a cultivar Catuaí IAC 62 como testemunha suscetível. As colheitas ocorreram nos anos agrícolas de 2024 e 2025, sendo os frutos pesados em kg de “café por derriça total” e a produtividade calculada em sacas/ha⁻¹ após a secagem e beneficiamento dos frutos. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste Scott-Knott (p menor igual 0,05). Observou-se ampla variação entre os materiais avaliados, onde as maiores produtividades foram registradas em 40 P9, IPR 100 e MGS Guaiçara CP4 (>35 sacas.ha⁻¹), evidenciando o potencial produtivo na área infestada. Produtividades superiores a 30 sacas.ha⁻¹ também foram observadas na cultivar MGS Vereda CP, e nos cafeeiros 40 P3 e 105 P3. Por outro lado, MGS Vereda Pi e 105 P3 apresentaram valores intermediários (20 - 25 sacas.ha⁻¹), enquanto 20A P4, MGS Guaiçara CP2, MGS Guaiçara Pi e Catuaí IAC 62 exibiram produtividades reduzidas (<15 sacas.ha⁻¹). Conclui-se que a progênie 40 P9 e as cultivares IPR 100 e MGS Guaiçara CP4 apresentam as melhores produtividades na área da pesquisa.

Palavras-Chave: Condições edafoclimáticas, Resistência, Produtividade.

Instituição de Fomento: PIBIC/FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/yPoNHVBhyd0>